

# NOMES, E HISTÓRIAS

Site cria um memorial digital para milhares de vítimas da Covid-19 no Brasil, mostrando que cada uma delas era muito mais do que um número

Cada número, um rosto. Cada rosto, uma memória. Cada memória, uma vida. “Não há quem goste de ser número. Gente merece existir em prosa”, escrevem o artista plástico Edson Pavoni e o empreendedor social Rodrigo Oliveira na plataforma digital “Inumeráveis”, criada por eles como um memorial das vítimas da Covid-19 no Brasil. Lançada no final de abril ([inumeraveis.com.br](http://inumeraveis.com.br)), o site conta com uma rede de colaboradores e permite que qualquer pessoa ajude a contar a história de uma vítima da Covid-19.

Lá estão o nome, a idade e uma pequena biografia de mais de 2.000 pessoas que morreram em decorrência da Covid-19 no país. Até quinta-feira, o Brasil já registrava quase 14 mil mortes pela doença. “O carnaval em pessoa”, diz o site sobre Adalberto Álvares Almeida, morador de Belém (PA)

morto aos 53 anos vítima do coronavírus. “Passou grande parte de sua vida dedicando-se à família, tido como exemplo de responsabilidade, integridade, amizade e amor ao próximo”. E por aí seguem histórias de milhares de brasileiros vitimados pela pior pandemia de saúde em mais de 100 anos. “É uma celebração de cada vida que existiu e que existe, e de como podemos entrelaçá-las para construir memória, afeto, respeito e futuro”, explica Pavoni sobre “Inumeráveis”. Segundo ele, a plataforma tem rápida e fácil funcionalidade. Familiares e amigos respondem a um questionário sobre a vítima. Esse questionário é automaticamente direcionado para uma rede de jornalistas, todos voluntários do projeto. Com base nas informações, um dos jornalistas irá criar um texto tributo para cada vítima. ■